

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 77, DE 2024

Inscribe o nome de Oliveira Ferreira da Silveira no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

Autora: Deputada REGINETE BISPO

Relator: Deputado WALDENOR PEREIRA

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 77, de 2024, de autoria da nobre Deputada Reginete Bispo, visa inscrever o nome de Oliveira Ferreira da Silveira no Livro dos Heróis da Pátria, guardado no Panteão da Liberdade e da Democracia, em Brasília.

O projeto, sujeito à apreciação conclusiva das Comissões (art. 24, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados - RICD), foi distribuído, inicialmente, à Comissão de Cultura, para análise do mérito cultural, e à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, para verificação da constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, nos termos do art. 54 do RICD. A proposição tem regime de tramitação ordinário, conforme o art. 151, III do RICD.

Cabe, portanto, nesta oportunidade, à Comissão de Cultura examinar a matéria quanto ao mérito cultural.

Durante o prazo regimental, de 04/04/2024 a 23/04/2024, não foram apresentadas Emendas à matéria.

É o Relatório.

II - VOTO DO RELATOR



Depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, o Livro dos Heróis da Pátria consiste em instrumento de preservação da memória nacional cuja missão é distinguir os brasileiros que ofereceram a vida à Pátria para a sua defesa e construção, com excepcional dedicação e heroísmo.

A proposta que ora examinamos tem o louvável intuito de inscrever no referido Livro o nome de Oliveira Ferreira Silveira. Nascido na área rural do Município de Rosário do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, em 1941, e falecido em 2009, o homenageado foi poeta, intelectual, historiador e um dos idealizadores da transformação do 20 de novembro em dia da consciência negra no Brasil. Integrava o Grupo Palmares que defendia o 20 de novembro em oposição ao 13 de maio. A data foi declarada feriado nacional em celebração ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra por meio da Lei nº 14.759, de 21 de dezembro de 2023.

Oliveira Silveira é uma das Personalidades Negras destacadas no sítio institucional da Fundação Cultural dos Palmares, no qual há o seguinte relato:

Na década de 1970, entre o fogo cruzado da ditadura militar surge o Grupo Palmares, composto por gaúchos que se reuniam com a proposta de estimular o Brasil a discutir sua identidade negra e a influência do racismo no país. Pensando nisso, Oliveira Silveira mergulhou em uma pesquisa profunda e detalhada sobre a história do negro no Brasil e o processo de resistência deste povo que nunca aceitou esta subjugação. Durante as pesquisas se deparou com a história do Quilombo dos Palmares, a resistência ao processo de escravização, o Líder “Zumbi do Palmares” e a data do seu assassinato, 20 de novembro. A evocação da data foi lançada nacionalmente em 1971 pelo grupo Palmares. Em 1978, o Movimento Negro Unificado Contra a Discriminação Racial dá ao 20 de novembro a denominação de Dia Nacional da Consciência Negra¹.

A autora da proposição em análise, Deputada Reginete Bispo, também destaca a contribuição desse grande intelectual negro, que dedicou

¹ <https://www.gov.br/palmares/pt-br/assuntos/noticias/personalidades-negras-2013-oliveira-silveira#:~:text=Oliveira%20Silveira%20morreu%20em%201%C2%BA,anos%2C%20em%20decorr%C3%A2ncia%20de%20c%C3%A2ncer.>



seus estudos a pesquisas minuciosas sobre a história do negro no Brasil e ao processo de resistência à subjugação, um aspecto totalmente apagado na História nacional.

Como escritor e poeta, publicou várias obras, entre as quais destacamos “Germinou”, de 1962, “Poemas Regionais”, de 1968, “Banzo, saudade negra”, de 1970, “Décima do Negro Peão”, de 1974, “Pêlo Escuro”, de 1977, “Anotações à Margem”, de 1994, e “Bandone do Caverá”, de 2008.

Em artigo publicado no jornal **Correio Braziliense** e reproduzido pelo Instituto Geledés, assinado por Mamau de Castro, há a seguinte síntese sobre Oliveira Silveira²:

[...] foi um guerreiro popular e intelectual que lutou a vida toda pela inclusão dos negros em todos os espaços da sociedade. Combateu a discriminação, as desigualdades, defendendo a justiça racial. É o Poeta da Consciência Negra, o professor e militante afro-gaudério, que dedicou sua vida à família, aos amigos, à profissão e ao seu povo negro que tanto amou. Deixou um rico legado à poesia afro-gaúcha, ou melhor, à cultura afro-brasileira, Agô, Oliveira Silveira, Motumbá Axé!

Diante do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei nº 77, de 2024.

Sala da Comissão, em de de 2025.

Deputado WALDENOR PEREIRA

Relator

² <https://www.geledes.org.br/o-afro-gaucho-oliveira-silveira-o-poeta-da-consciencia-negra/>

